

**anpae**



**PPGECIM**  
Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS**

## UM OLHAR CRÍTICO À APLICABILIDADE DAS DIRETRIZES CURRICULARES PARA A EDUCAÇÃO ESPECIAL EM UMA ESCOLA DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DA CIDADE DE ÁGUA BRANCA, ALAGOAS.

SANTOS, Núbia de Oliveira<sup>1</sup>  
KOTTEL, Annemaria

### RESUMO

O trabalho tem como intuito discutir a aplicabilidade das Diretrizes Curriculares para a Educação Especial no currículo de uma escola da rede municipal de ensino de Água Branca, Alagoas. A finalidade foi contribuir para um debate a este tema no contexto educacional do semiárido. O eixo norteador da investigação e análise considerou as peculiaridades do TEA de um grupo de 07 alunos atendidos na SRM, como no currículo escolar estão sendo desenvolvidas práticas inclusivas e quais os entraves e tensões vivenciados pela professora de AEE. Buscou-se fazer uma revisão da literatura voltada para o contexto da educação inclusiva e um estudo dos significados epistemológicos que o tema Autismo apresenta. A pesquisa ocorreu em uma escola municipal e proporcionou um olhar sobre a realidade, uma convivência com o pensamento dos sujeitos da pesquisa e uma proposta de intervenção.

**PALAVRAS-CHAVE:** **Palavras-chave:** Autismo- Inclusão- Práticas inovadoras e integradoras.

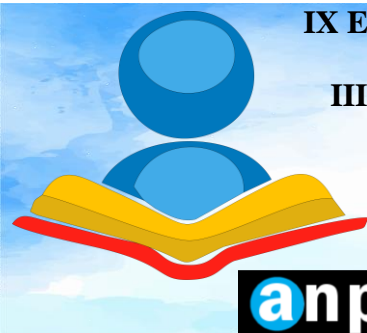
### ABSTRACT ou RESUMEN

This paper aims to discuss the applicability of the Curriculum Guidelines for Special Education in the curriculum of a school in the municipal school of Água Branca, Alagoas. The purpose was to contribute to a debate on this theme in the educational context of the semiarid. The guiding axis of the investigation and analysis considered the peculiarities of the ASD of a group of 07 students attended at SRM, as in the school curriculum are being developed inclusive practices and what are the barriers and tensions experienced by the teacher of AEE. We sought to review the literature focused on the context of inclusive education and a study of the epistemological meanings that the theme Autism presents. The research took place in a municipal school and provided a look at reality, a coexistence with the thinking of the research subjects and a proposal for intervention.

**Keywords ou Palabras-Clave:** Autism- Inclusion- Innovative and integrative practices.

---

<sup>1</sup> Graduada em Pedagogia com habilitação em séries iniciais pela UFAL, Universidade Federal de Alagoas, Especialista em Educação no Semiárido pela UFAL, Especialista em Psicopedagogia Clínica e Institucional pela UNINTER.



**anpae**



**PPGECIM**  
Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS**

## 1 INTRODUÇÃO

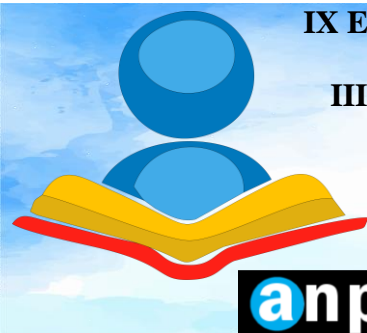
Para a realização desta pesquisa qualitativa com o tema: Um olhar crítico à aplicabilidade das Diretrizes Curriculares para a Educação Especial em uma escola da rede municipal de Ensino de Água Branca, Alagoas, foram-se feitas algumas indagações: considerando a necessidade de situações, como no currículo escolar estão sendo trabalhadas ações pedagógicas integradoras e inovadoras voltadas para o desenvolvimento dos alunos dentro do TEA? De que maneiras a escola utiliza o currículo escolar para conseguir parcerias com outras secretarias? Quais os entraves e tensões enfrentados pela professora da SRM, dentre outras questões. Desse modo, o presente trabalho tem como objetivo central analisar os documentos (Diretrizes Curriculares para a Educação Especial, a Resolução CNE/CEB nº 02 de 11 de setembro de 2001, o Plano Nacional de Educação Especial, a Declaração de Salamanca, o Plano Municipal de Educação, confrontando-os com o Projeto Político Pedagógico da Escola, lócus dessa pesquisa.

Este artigo é resultante de uma pesquisa que partiu de estudos a FUSTER (2001), GOLDMAN (2001), BARON & COHEM (1995), TANGUAI(2000) entre outros autores, leis e documentos como requisito para conclusão de uma pós-graduação em Psicopedagogia Clínica e Institucional pela UNINTER que ocorreu em âmbito nacional no período de agosto de 2015 a janeiro de 2016. A pesquisa, de acordo com Medeiros (2007) e Yin (2010) é o desenvolvimento do método científico e é através desta, por meio de procedimentos científicos, que se descobre a solução para problemas estudados. Deste modo, este trabalho é uma abordagem qualitativa, bibliográfica, documental e descritiva uma vez que se trata de uma pesquisa cujos dados obtidos serão utilizados de forma prática para a compreensão real do problema.

Quanto aos objetivos específicos, esta pesquisa se propôs: a) pesquisar leis, pareceres, decretos e resoluções que tratem da oferta da Educação Especial e Inclusiva, b) analisar o Projeto Político Pedagógico da escola, c) identificar os possíveis entraves e tensões que a professora da SRM enfrenta e d) propor uma ação objetiva à SEMED.

Este estudo iniciou-se com uma pesquisa bibliográfica que baseou-se em Minayo(2001), Gil (2007) dentre outros teóricos e artigos que dialogam sobre a Educação Especial, seguida de uma

**IX ENCONTRO DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO DE ALAGOAS (EPEAL)  
V ENCONTRO ALAGOANO DE ENSINO DE CIÊNCIAS  
III ENCONTRO REGIONAL DA ANPAE/SECCIONAL DE ALAGOAS  
TEMA: CENÁRIOS E NECESSIDADES FORMATIVAS**



**anpae**



**PPGE**  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO  
CEDU - UFAL



**PPGECIM**  
Programa de Pós-  
Graduação em Ensino de  
Ciências e Matemática



**UNIVERSIDADE FEDERAL  
DE ALAGOAS**

pesquisa documental e descritiva. Nesta etapa buscou-se informações junto a literatura nacional sobre estudos, pesquisas e documentos já realizados sobre o assunto. Foi-se utilizado o banco de dados científicos, bibliotecas e acervos virtuais.

A pesquisa documental consistiu em analisar as Diretrizes Curriculares para a Educação Especial para o entendimento do contexto no âmbito político, técnico, científico, pedagógico e administrativo.

A pesquisa também analisou dados do PNE (2010) Plano Nacional de Educação, os quais indicam que 10% da população têm necessidades especiais em diversas ordens e que se esta estimativa se aplicar, o Brasil terá 15 milhões de pessoas com necessidades especiais (BRASIL,2010). Desse modo, o país precisa se comprometer em adotar leis mais rígidas e à UNIÃO cabe uma atuação mais incisiva nessa área.

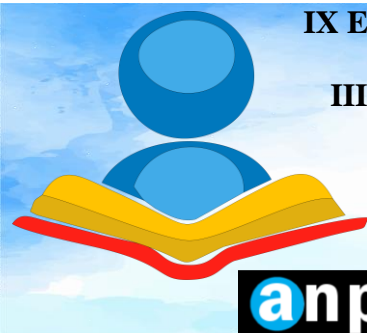
Outro documento analisado foi a Resolução CNE/CEB, nº 02 de 11 de setembro de 2001 que em seu art.3º define a Educação Especial e em seu parágrafo único determina que os sistemas de Ensino devem constituir e fazer funcionar um setor responsável pela Educação Especial, local esse dotado de recursos humanos, materiais e financeiros. (BRASIL, 2001).

Outro documento também analisado neste trabalho foi a Declaração de Salamanca (1994), uma conferência mundial sobre necessidades educacionais especiais com dispositivos legais, políticos e filosóficos que tematizou o acesso, a qualidade e a formação dos professores.

Essa pesquisa documental também analisou o Plano Municipal de Educação do município de Água Branca, Alagoas, que em seus aspectos educacionais defende a formação do professor em parceria com a UFAL e outras instituições.

Ainda como complemento a esta pesquisa, foi-se analisado o Projeto Político Pedagógico no intuito de observar quais são as práticas educativas voltadas para o desenvolvimento de alunos dentro do TEA e se existe a valorização do trabalho integrado entre escola, famílias e demais secretarias do município.

Na segunda etapa desta pesquisa qualitativa, o trabalho assumiu um caráter descritivo e tratou a escola da forma mais fidedigna possível mediante observações, aplicação de questionário e realização de uma entrevista com a professora da sala de recursos, mediante autorização previamente estabelecida. Assim foi possível identificar como se deu e se dá a



**anpae**



**PPGE**  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO  
CEDU - UFAL



**PPGECIM**  
Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS**

organização curricular e como é a vivência dentro do contexto da modalidade Educação Especial.

Paralelamente a essas etapas da pesquisa qualitativa, elaboramos e sistematizamos os dados a partir da teoria de Minayo (2001). Porém, é pertinente ressaltar que, embora saibamos que a educação, de modo particular a modalidade Educação Especial, não possa resolver sozinha todos os desafios abordados, ocupa um lugar de destaque em nossa sociedade e na discussão sobre a inclusão mediante práticas inovadoras e integradoras.

## **2 DESENVOLVIMENTO**

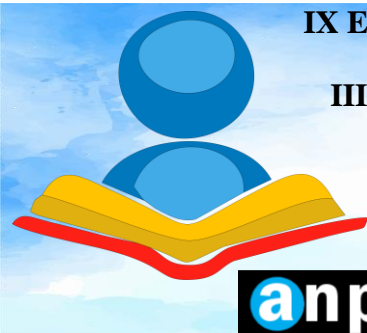
A primeira descoberta realizada e com descrições médico-pedagógicas é datada do ano de 1800, na qual o médico Jean Itard estuda um menino, encontrado no Sul da França nu, resistindo a qualquer tentativa de contato, ágil na fuga e aparentando também surdez por não manter comunicação alguma. Mediante essa descoberta, deu-se início a outros estudos sobre autismo que veremos adiante.

### **2.1 ESTUDOS SOBRE O TEA**

O pesquisador e médico Jean Itard em seu estudo, constatou que o garoto nu encontrado não apresentava apenas dificuldades orgânicas, mas também associadas a uma privação do contato social. Em seguida, anos após tal inquietude, outros estudos provieram de Leo Kanner, ano de 1943, os quais configuram de modo exitoso as ideias de que as relações sociais e afetivas são defasadas. É como se o contato físico, os movimentos, os ruídos não existissem ali e sim uma solidão extrema. Também há o déficit na comunicabilidade, ou seja, existe o mutismo, a ecolalia e o uso de palavras estranhas seguidas da obsessiva igualdade na rotina onde mudanças de ambiente são consideradas com muito dissabor, além da memória que guarda material sem sentido e da hipersensibilidade a estímulos, reagindo intensivamente a pequenos ruídos. Esses aspectos são amplamente discutidos como déficit na cognição social,



IX ENCONTRO DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO DE ALAGOAS (EPEAL)  
V ENCONTRO ALAGOANO DE ENSINO DE CIÊNCIAS  
III ENCONTRO REGIONAL DA ANPAE/SECCIONAL DE ALAGOAS  
TEMA: CENÁRIOS E NECESSIDADES FORMATIVAS



**anpae**



**PPGE**  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO  
CEDU - UFAL



**PPGECIM**  
Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS**

uma vez que esta é a inserção de várias áreas: perceptiva, cognitiva, social e emocional (LAMB & SHERROD (1981).

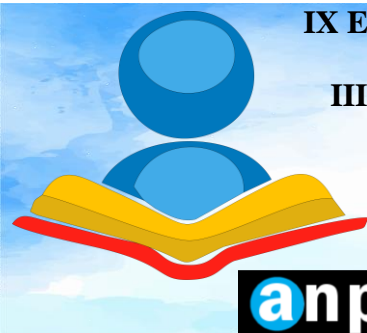
Um outro estudioso, Hans Asperger, posteriormente aos estudos de Kanner, revela que o autista apresenta déficit nas relações sociais e afetivas, na comunicação e linguagem, caráter obsessivo, comportamentos e atividades alheias às condições do meio no qual está inserido. Ambos os pesquisadores abordaram o autismo revelando em seus estudos algumas semelhanças, bem como algumas diferenças. O que demonstra ditosa semelhança é a falta da comunicação, comum nos dois estudos realizados. O que regurgita diferença é que Asperger preocupa-se com a educação, sendo que para kanner, é valido apenas compreender quais são as necessidades do autista.

Para Ruther (1979, p.15), autismo é “uma síndrome comportamental orgânica com déficits: cognitivos, sociais, comprometimento na linguagem e comprometimento social”, o que, conforme Facion, Marinho & Rabelo (2002, p. 51)), traduz-se em “uma síndrome que compromete o desenvolvimento infantil a qual afeta a habilidade de interagir da criança, sua comunicação, levando-a a interessar-se por atividades estereotipadas.” Para tanto, Tanguai (2000, p.29), afirma que uma criança autista já nasce com tendências comportamentais natas, tendem a demonstrar dificuldades na expressão facial, apresenta dificuldades em discriminar o rosto da mãe do de outras pessoas, não interage com a mesma, não reconhece o significado emocional e contextual das expressões faciais, gestos e emoções. Essa visão permite objetar o fato da existência do estresse familiar, o que segundo Gomes (2002, p.21), passa a ser “um termo usado como senso comum que designa estados emocionais da família do autista.”

Segundo Klin (2006) os autistas podem ser agrupados conforme as características comportamentais que permitem avaliar seu grau de severidade. No grupo considerado severo temos os indivíduos com comprometimento maior, um intermediário e um terceiro grupo com comprometimento mais discreto. De acordo com o autor:

Há uma variação notável de sintomas no autismo. As crianças com funcionamento mais baixo são alto de funcionamento e são pouco mais velhas, seu estilo de vida social é diferente, no sentido de que elas podem-se interessar pela interação social, mas não podem iniciá-las ou mantê-la de forma típica. O estilo social de tais indivíduos foi denominado ‘ativo, mas estranho, no sentido de que eles geralmente têm dificuldade de regular a interação social após essa ter começado. As características

**IX ENCONTRO DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO DE ALAGOAS (EPEAL)  
V ENCONTRO ALAGOANO DE ENSINO DE CIÊNCIAS  
III ENCONTRO REGIONAL DA ANPAE/SECCIONAL DE ALAGOAS  
TEMA: CENÁRIOS E NECESSIDADES FORMATIVAS**



**anpae**



**PPGE**  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO  
CEDU - UFAL



**PPGECIM**  
Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS**

comportamentais do autismo se alternam durante o curso do desenvolvimento (KLIN, 2006, p. 8).

Em suma, é válido salientar a grandeza salutar que a escola proporciona ao abrir-se para o acolhimento e inclusão dessas famílias e seus filhos, uma vez que desenvolve a educação dos sentidos, o aprendizado das sensações e as transformações dessas em operações como: julgar, comparar, raciocinar. (SOUZA, 2004, p. 22).

### **2.1.1 Da importância da Escola no processo de inclusão de alunos Autistas**

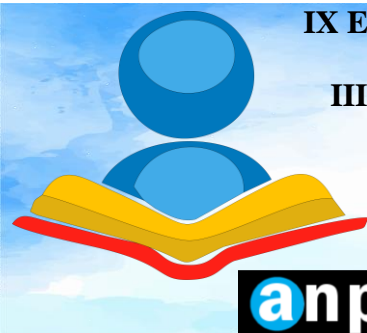
Ao receber alunos autistas, a escola executa sua função executiva na conduta de pensamento para a utilização de estratégias certas e suas atividades com objetivo final determinado. Conforme Fuster (2015, p.47), a função executiva que a escola deve desenvolver no autista está relacionada ao ato de antecipar, controlar impulsos e flexibilizar pensamentos e ações.

De acordo com Filho (2012, p.42):

Políticas públicas brasileiras no que diz respeito à educação têm algumas fragilidades que impedem o seu desempenho: tem como base o interesse internacional; a falta de clareza em muitas de suas leis e decretos; a falta de participação dos profissionais de ensino nas discussões de políticas públicas; a dificuldade dos professores em mudar seus procedimentos metodológicos; a falta de qualificação dos profissionais; etc., neste contexto surgem formas, em sua maioria artificiais, na abordagem dos conteúdos. (SILVA FILHO, 2012, p. 42)

A aplicação de práticas educacionais inclusivas nas escolas propiciará a aquisição da autonomia para todos os alunos e isso envolve rituais na escola: entrada e saída, rotinas, recreio, hora do lanche, toque do sinal, as brincadeiras, sendo que tais práticas respeitarão as peculiaridades dos alunos, transformando seus padrões comportamentais.

No que se refere a construção de práticas educativas de inclusão da Escola Municipal lócus desta pesquisa, trata-se de uma instituição de ensino regular que recebe 07 alunos autistas. As ações aqui mencionadas e discutidas poderão atrair um múltiplo olhar da SEMED, CRAS, CREAS e Secretaria Municipal de Saúde, passando a assumir um caráter inclusivo. “[...]” É muito difícil avançar na educação inclusiva se todos, de forma conjunta,



**anpae**



**PPGE**  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO  
CEDU - UFAL



**PPGECIM**  
Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS**

não adquirirem competências. (MARCHESI, 2004, p.44). Nessas condições, percebe-se que a inclusão se fortalece no movimento coletivo e colaborativo entre: professores, familiares, alunos, gestores e demais órgãos envolvidos no processo.

### **3 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A princípio, em uma análise geral à pesquisa bibliográfica, verificamos que a vasta literatura em pesquisas realizadas por Universidades brasileiras acerca da oferta da Educação Especial, contribuiu para destacar a importância de práticas pedagógicas inovadoras e integradoras bem como a oferta de formação continuada aos professores.

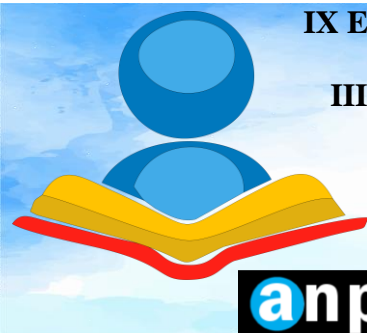
Apesar de toda a legislação vigente analisada na pesquisa documental citada neste artigo, apesar de todos os esforços empreendidos até o momento, ainda não se modificou o modelo de Educação Especial, ainda não se alterou o tratamento dado aos currículos escolares, ainda existem muitos entraves e tensões enfrentados pelos professores, especificamente professores de atendimento especializado e ainda não se leva em consideração todo o contexto de lutas vivenciadas por pessoas deficientes no Brasil.

Assim, entendemos que a proposta de trabalho a partir desta pesquisa é a discussão sobre a formação de uma equipe multidisciplinar (assistente social, psicopedagogo, psicólogo, psiquiatra, fonoaudiólogo, fisioterapeuta, educador físico, terapeuta ocupacional, neurologista, nutricionista, dentista) que em parceria com a Secretaria Municipal de Educação possa atender a modalidade Educação Especial.

O trabalho não pode ser mais aleatório ou determinado apenas para o professor de Sala de Recursos, a escola precisa rever sua prática e realizar um trabalho diferenciado, interdisciplinar e efetivar a mediação semiótica no relacionamento do autista no seu transtorno global.

A pesquisa em si permitiu um estudo analítico à organização da oferta da Educação Especial no Brasil e às políticas públicas adotadas a partir do marco legal no que refere a formação de professores e suas práticas e nesse estudo “Um olhar crítico à aplicabilidade das Diretrizes curriculares para a Educação Especial em uma escola da rede municipal de ensino

IX ENCONTRO DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO DE ALAGOAS (EPEAL)  
V ENCONTRO ALAGOANO DE ENSINO DE CIÊNCIAS  
III ENCONTRO REGIONAL DA ANPAE/SECCIONAL DE ALAGOAS  
TEMA: CENÁRIOS E NECESSIDADES FORMATIVAS



**anpae**



**PPGE**  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO  
CEDU - UFAL



**PPGECIM**  
Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS**

da cidade de Água Branca, Alagoas, concluímos que há um conjunto de tensões que vem fazendo com que esse marco legal não esteja sendo contextualizado na prática curricular.

A escola apresentou um Projeto Político Pedagógico com a inclusão de alguns artigos das Diretrizes curriculares para a Educação Especial, porém sua estrutura física não é adaptada e seu currículo não contempla práticas inovadoras e integradoras. De acordo com a pesquisa descritiva, mediante observações, entrevista e questionários para coleta de dados, a escola conta com uma sala de recursos multifuncionais, porém os recursos materiais ofertados não são suficientes para atender a grande demanda, a professora não recebe formação e recebeu uma carga horária de trabalho em outra localidade.

## REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da Educação, **Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica**/ Secretaria de Educação Especial, MEC, SEESP, 2001

BRASIL, Ministério da Educação, **Plano Nacional de Educação**, Disponível em: <https://www.portal.inep.gov.br>. acesso em 06 de novembro de 2015.

FACION, J. R, MARINHO, V. & RABELO, L. **Transtorno autista, transtornos invasivos do desenvolvimento associados a graves problemas do comportamento: reflexões sobre um modelo integrativo**. pp.23-38. Brasília: CORDE, 2002.

FUSTER, J. M. **The prefrontal cortex-an update time is of the essence**, 2001. Disponível em: <http://www.scielo.com-pdf>. Acesso em Dez.2016

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

KLIN, A. **Autismo e Síndrome de Asperger: uma visão geral**. Revista Brasileira de Psiquiatria. V.28 p. 3-11, 2006.

MARCHESI, A. **Desenvolvimento psicológico e educação: transtornos do desenvolvimento e necessidades**. Tradução: Fatima Murad. 2ª Ed. Porto Alegre: Artmed, 2004, p.44

MINAYO, M. C. S. (Org.). **Pesquisa Social. Teoria, método e criatividade**. 18. ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

RUTHER, M. **Diagnosis and definition of autism: a reappraisal of concepts and treatment**. New York: Plenum press. 1979. Disponível em: <http://www.scielo.br-pdf>. Acesso em Dez.2016.



**IX ENCONTRO DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO DE ALAGOAS (EPEAL)  
V ENCONTRO ALAGOANO DE ENSINO DE CIÊNCIAS  
III ENCONTRO REGIONAL DA ANPAE/SECCIONAL DE ALAGOAS  
TEMA: CENÁRIOS E NECESSIDADES FORMATIVAS**



**anpae**



**PPGE**  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO  
CEDU - UFAL



**PPGECIM**  
Programa de Pós-  
Graduação em Ensino de  
Ciências e Matemática



**UNIVERSIDADE FEDERAL  
DE ALAGOAS**

SILVA FILHO, Raimundo Barbosa. **Formação pedagógica de educadores da Educação Superior**: Algumas implicações. Educação por Escrito, PUCRS, v. 4, n. 1, p. 28, jul. 2012.

SOUZA, P. M. L. **Caracterização da síndrome autista**. 2004. Disponível em: <http://www.psicologia.com.pt-pdf>. Acesso em Nov.2016

TANGUAI, P. E. **Pervasive developmental disorder**: a ten year review. Journal of academy of child and adolescent psychiatry, 34. 2000, p. 945. Disponível em:<http://www.scielo.br-pdf>. Acesso em Out.2016